

Universidade Federal do Tocantins



Projeto de Interiorização dos **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável** articulado com o Plano de DANT (2021-2030) na região Nordeste



MATERIAL DE APOIO PARA PROFISSIONAIS E GESTORES DA SAÚDE



PALMAS-TO
2025



FICHA TÉCNICA

Coordenação geral:

Marta Azevedo dos Santos

Vice-coordenação:

Maylla Luanna Barbosa Martins Bragança

Elaboração de Texto

Marta Azevedo dos Santos

Danielle Keylla Alencar Cruz

Maylla Luanna Barbosa Martins Bragança

Daniela de Oliveira Alves Ponce Mafra

Larissa Possidônia

Gabriella Ferreira Gomes

Letícia Neves Teixeira dos Santos

Produção Gráfica

Jaquelinne Cardoso de Melo

Universidade Federal do Tocantins Quadra ARNO 14, Avenida NS 15 | Plano Diretor Norte, Complexo de Estudos em Nutrição e Saúde, Laboratório de Saúde Coletiva | 77001-090 | Palmas/TO | (63) 99971-6233 | www.uft.edu.br | odsnordeste@mail.uft.edu.br | <https://sites.uft.edu.br/agenda2030ods/> | <https://www.instagram.com/odsnordeste>

SIGLÁRIO

Siglário

APS – Atenção Primária à Saúde
CIB – Comissão Intergestora Bipartite
CIR – Comissão Intergestores Regional
COSEMS – Conselho de Secretarias Municipais de Saúde
DANT – Doenças e Agravos Não Transmissíveis
DCNT – Doenças Crônicas Não Transmissíveis
MS – Ministério da Saúde
ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONU – Organização das Nações Unidas
PES – Planejamento Estratégico em Saúde
PIB – Produto Interno Bruto
SES – Secretaria Estadual de Saúde
SUS – Sistema Único de Saúde
SVSA – Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
TED – Termo de Execução Descentralizado
UFT – Universidade Federal do Tocantins
UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância
WHO – Organização Mundial da Saúde

SUMÁRIO

Sumário

Apresentação.....	5
1. Do conceito à ação: em que consiste o projeto de interiorização dos ODS no Nordeste?.....	7
2. Quais ODS e indicadores foram contemplados pelo Projeto?.....	8
3. Escolha de implementação por Região de Saúde	11
4. A estrutura de gestão do projeto.....	12
5. Ações desenvolvidas pela equipe da coordenação geral do projeto	13
6. Ações desenvolvidas pelos representantes estaduais.....	14
7. Formações.....	15
8. Função e Fluxo do tutor.....	16
9. Produtos do Projeto.....	17
10. O que o projeto pode proporcionar aos estados e municípios?.....	18
11. O que o projeto pode proporcionar aos gestores, profissionais da saúde envolvidos?	19
12. O que o projeto pode proporcionar à sociedade civil?	19
13. Sobre o Projeto Anterior na Amazônia Legal	20
Referências.....	21

Apresentação



"A força do Nordeste está na sua diversidade: integrar os ODS à realidade regional é a chave para um desenvolvimento mais inclusivo e eficiente."

É com grande entusiasmo que apresentamos o **Projeto Interiorização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e Plano de Dant 2021-2030 na Região Nordeste**, cujas as principais finalidades são o aprimoramento da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o fortalecimento da vigilância das doenças e agravos não transmissíveis (DANT) nos municípios da região Nordeste do Brasil.

O projeto está alinhado com a Agenda 2030 da ONU, abordando temas como saúde e bem-estar, igualdade de gênero, água limpa e saneamento, trabalho decente e crescimento econômico, cidades sustentáveis, paz e justiça. Além disso, ele contribui diretamente para a implementação do Plano de DANT (2021-2030), que visa prevenir e controlar as DANT, como hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares, câncer, acidentes e violência.

Este projeto é de grande relevância para os gestores públicos da região, pois propõe integrar as metas globais da Agenda 2030 com as especificidades locais do Nordeste, respeitando suas realidades e potencialidades. A interiorização dos ODS é um passo fundamental para garantir que todas as comunidades, especialmente as mais afastadas dos centros urbanos, tenham acesso a uma qualidade de vida digna e participem ativamente dos processos de desenvolvimento.

Esta cartilha oferece uma visão clara das estratégias de implementação, destacando o papel essencial dos gestores públicos em saúde na articulação e execução das ações. Espera-se que este material seja um guia útil e inspirador para todos os envolvidos na construção de um futuro mais justo, inclusivo e sustentável para a região Nordeste do Brasil.

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



Plano de DANT
2021-2030

1. Do conceito à ação: em que consiste o projeto de interiorização dos ODS no Nordeste?

O projeto de interiorização dos ODS no Nordeste é uma iniciativa estratégica que nasce de um Termo de Execução Descentralizado (TED) firmado entre a Universidade Federal do Tocantins (UFT) e a Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) do Ministério da Saúde (MS). Em colaboração com a Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis, o projeto abrange os municípios das regiões de saúde das capitais de oito estados da Região Nordeste: Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

Consiste em uma expansão da experiência anterior desenvolvida na Amazônia Legal e que visa criar um processo de interiorização dos ODS alinhado ao Plano de DANT (2021-2023) e melhorar a capacidade dos sistemas de saúde na produção de dados para a educação permanente dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), o que contribui para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

A proposta envolve ações de sensibilização, organização e formação de multiplicadores nos estados, além da implementação de estratégias de monitoramento avaliação contínua dos indicadores de saúde relacionados à vigilância de DANT. Logo, é um passo importante para integrar a Agenda 2030 ao cotidiano da gestão de saúde nos estados nordestinos, adaptando as estratégias globais às realidades locais, e garantindo que o desenvolvimento sustentável e a saúde sejam acessíveis a todas as comunidades.

VALE LEMBRAR

O Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil 2021-2030 (Plano de DANT) é uma proposta do MS cujo objetivo central é prevenir e controlar doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como hipertensão, diabetes, câncer e doenças respiratórias crônicas. Este plano inclui estratégias de promoção de hábitos saudáveis sobre alimentação balanceada, prática de atividade física, controle do tabagismo e de consumo de álcool. O Plano de DANT aborda também o enfrentamento para diversos tipos de agravos, como violência interpessoal (doméstica, contra crianças, adolescentes, mulheres e idosos), violência autoprovocada (suicídio e tentativas de suicídio), violência coletiva (urbana, conflitos armados e institucional) e acidentes de trânsito (BRASIL, 2021).

2. Quais ODS e indicadores são contemplados pelo Projeto?

Os ODS constituem uma agenda global ambiciosa para promover um futuro mais justo, igualitário e sustentável até 2030. Estabelecidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 2015, compõem um conjunto de 17 objetivos, 169 metas e 231 indicadores, os quais visam erradicar a pobreza, proteger o meio ambiente e assegurar que todas as pessoas desfrutem de paz, dignidade e prosperidade (ONU, 2024).

O projeto contempla a convergência entre o Plano de DANT e 6 objetivos dos ODS, incluindo 22 indicadores, a saber:

**3 SAÚDE
E BEM-ESTAR**



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

- 3.1.1 - Razão da mortalidade materna;
- 3.1.2 - Proporção de nascimentos assistidos por pessoal de saúde qualificado;
- 3.2.1 - Taxa de mortalidade em menores de 5 anos;
- 3.2.2 - Taxa de mortalidade neonatal;
- 3.3. - Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis - Malária, Febre Tifoide, Diarreia e Gastroenterites, Esquistossomose;
- 3.4.1 - Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes mellitus e doenças crônicas respiratórias;
- 3.4.2 - Taxa de mortalidade por suicídio;
- 3.5.2 - Consumo de álcool em litros de álcool puro per capita (com 15 anos ou mais) por ano;
- 3.6.1 - Taxa de mortalidade por acidentes de trânsito;
- 3.7.2 - Número de nascidos vivos de mães adolescentes (grupos etários 10-14 e 15- 19) por 1.000 mulheres destes grupos etários;
- 3.9.1 - Taxa de mortalidade por poluição ambiental (externa e doméstica) do ar;
- 3.9.2 - Taxa de mortalidade atribuída a fontes de água inseguras, saneamento inseguro e falta de higiene;
- 3.9.3 - Taxa de mortalidade atribuída a intoxicação não intencional.
- 3.a.1 - Prevalência do consumo atual de tabaco na população de 15 anos ou mais.

5 IGUALDADE DE GÊNERO



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

INDICADORES :

5.2.1 - Proporção de mulheres e meninas de 15 anos de idade ou mais que sofreram violência física, sexual ou psicológica, por parte de um parceiro íntimo atual ou anterior, nos últimos doze meses, por forma de violência e por idade;

5.2.2 - Proporção de mulheres e meninas de 15 anos ou mais que sofreram violência sexual por outras pessoas não parceiras íntimas, nos últimos doze meses, por idade e local de ocorrência.

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.

INDICADORES :

6.1.1 - Proporção da população que utiliza serviços de água potável gerenciados de forma segura.

8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

INDICADORES :

8.1.1 - Taxa de crescimento real do PIB per capita.

11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.

INDICADORES :

11.6.1 - Proporção de resíduos sólidos urbanos regularmente coletados e com destino final adequado no total de resíduos sólidos urbanos gerados, por cidades;

11.6.2 - Nível médio anual de partículas inaláveis (ex: com diâmetro inferior a 2,5µm e 10µm) nas cidades (população ponderada);

11.7.2 - Proporção da população vítima de assédio físico ou sexual, por sexo, grupo etário, pessoas com deficiência e local da ocorrência, nos últimos 12 meses.

16 PAZ, JUSTIÇA
E INSTITUIÇÕES
EFICAZES



Promover sociedades pacíficas e Inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas para o desenvolvimento.

INDICADORES :

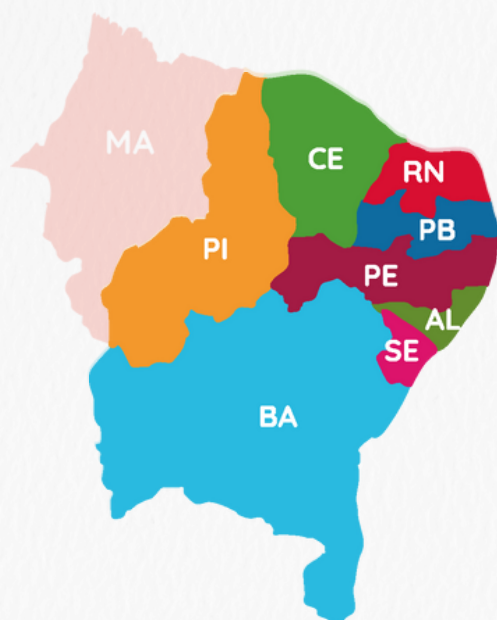
16.1.1 - Número de vítimas de homicídio intencional, por 100.000 habitantes, por sexo e idade.

3. Escolha de implementação por Região de Saúde

As regiões de saúde resultam de processos de pactuação e organização de serviços e equipamentos de saúde que visam reduzir as desigualdades de acesso e resolução em saúde. Cada região de saúde reúne municípios que compartilham de características sociais, culturais e econômicas, permitindo uma abordagem mais específica e ajustada às particularidades locais, considerando as demandas regionais e as características epidemiológicas de cada região.

Este projeto é implementado nas regiões de saúde das capitais, com base na experiência piloto realizada na Região da Amazônia Legal (2022 a 2024). A avaliação desta fase indicou melhores condições logísticas, maior adesão dos municípios e maior facilidade na mobilização local. Estes fatores tornaram essas regiões ideais para a formação de equipes nas secretarias estaduais de saúde, as quais serão capacitadas para expandir o projeto para outras regiões, conforme interesse da gestão.

Portanto, o projeto representa um incentivo à educação permanente em saúde e ao uso de tecnologias e de metodologias ativas na formação de profissionais de saúde tanto em nível estadual quanto municipal.



4. A estrutura de gestão do projeto

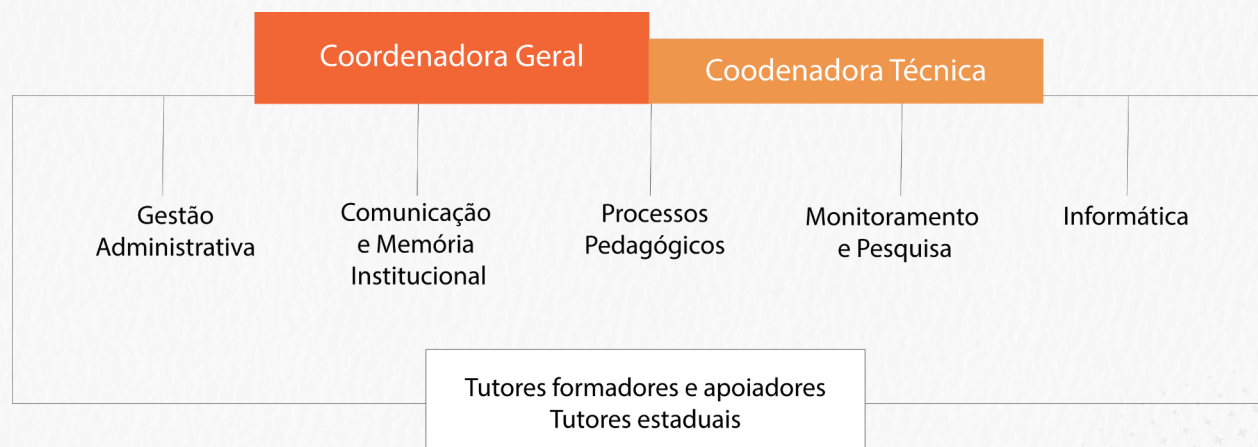
O projeto está sob a responsabilidade do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Tocantins (UFT) e conta com equipe de especialistas que atua como propulsora e apoiadora das ações em todos os estados.

A equipe é estruturada para contemplar diferentes dimensões essenciais ao projeto. São elas:

- Gestão administrativa (gerência e recursos humanos);
- Comunicação e memória institucional (produção escrita e audiovisual);
- Processos pedagógicos (desenvolvimento de materiais e capacitação);
- Informática (Plataforma virtual de aprendizagem e site);
- Monitoramento e pesquisa.

Nesta edição na Região Nordeste, o protagonismo dos estados se fortalece por meio da mobilização de representantes das secretarias estaduais de saúde, especialmente aqueles ligados à Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT). Esses profissionais assumem o papel de tutores dos representantes municipais, orientando-os no processo de formação, elaboração e implementação de projetos locais voltados para os ODS e o Plano de DANT.

O acompanhamento dos tutores ao longo da formação conta com a participação de professores de universidades públicas do Nordeste, consolidando a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Essa articulação fortalece a aproximação entre a academia e o SUS e contribui para a qualificação das ações de vigilância em DANT que possam gerar impactos positivos na saúde pública local.



5. Ações desenvolvidas pela equipe da coordenação geral do projeto

- 1º Mapeamento das agendas convergentes correlacionadas aos ODS e Plano de DANT nos Estados do Nordeste.
- 2º Articulação e sensibilização para organização das agendas convergentes dos ODS e Plano de DANT
- 3º Estudo da População, Redes de Saúde, Regiões de Saúde, municípios e CIR.
- 4º Sensibilização e mobilização de gestores e profissionais para o engajamento com as diretrizes globais e regionais dos ODS.
- 5º Articulação e sensibilização para organização das agendas convergentes dos ODS e Plano de DANT.
- 6º Criação de site do projeto e da plataforma virtual de aprendizagem.
- 7º Apoio às SES na articulação com os COSEMS e CIR para apresentar e buscar apoio na mobilização e divulgação junto aos municípios.
- 8º Formação dos tutores de apoio e dos tutores estaduais.
- 9º Apoio na inscrição dos cursistas na plataforma de aprendizagem e posterior certificação dos concluintes.
- 10º Monitoramento e avaliação dos resultados do projeto em cada estado.
- 11º Realização do Seminário de Interiorização dos ODS na região Nordeste.
- 12º Publicação do livro de experiências do projeto na região Nordeste e de artigos científicos.
- 13º Elaboração e envio de relatório técnico do projeto à SVSA/MS.

6. Ações desenvolvidas pelos representantes estaduais

Após as primeiras tratativas da coordenação geral do projeto com os representantes das SES, segue-se o seguinte fluxo:

- 1 Realizar reunião com representantes do Conselho Estadual e Municipal das Secretarias de Saúde**
- 2 Apresentar o projeto à Comissão Intergestora Bipartite (CIB) e à Comissão Intergestores Regional (CIR) de cada estado**
As pautas nas reuniões das CIB e CIR serão solicitadas a partir de contato prévio com seus representantes. Nestas reuniões o projeto será apresentado e haverá esclarecimento sobre a necessidade e importância da adesão dos municípios ao Projeto.
- 3 Promover a sensibilização e adesão dos municípios à formação promovida pelo projeto**
- 4 Participar integralmente da formação para exercício da tutoria**
- 5 Coordenar, em conjunto com a equipe de coordenação geral, a inscrição dos participantes dos municípios**
- 6 Realizar a formação dos representantes municipais**
- 7 Elaborar relatório das atividades**
- 8 Participar do seminário de interiorização dos ODS na região Nordeste**
- 9 Participar da escrita do livro de experiências do projeto**

7. Formações

Durante a formação, nos momentos presenciais e síncronos, os cursistas darão início à elaboração do projeto de intervenção, com base na problemática identificada e na governabilidade necessária para sua implementação. O projeto deverá ser implementado no município ao qual os cursistas estão vinculados, visando promover uma transformação na realidade local, sempre alinhando as ações aos ODS.

No que se refere ao desenvolvimento e ao acompanhamento dos projetos, bem como à aplicação das rubricas destinadas a monitorar e avaliar o desempenho de cada iniciativa, foi elaborado um cronograma mensal. Esse planejamento permitirá aos tutores organizar os encontros e orientar a produção dos projetos junto às respectivas turmas de maneira sistemática e eficiente.



**72 horas
remota (EAD)**



**16 horas
presencial**



**Total de CH
88 horas**

6. Ações desenvolvidas pelos representantes estaduais

Os tutores têm função crucial para o êxito do projeto ao conduzir o processo de ensino e aprendizagem e ao desempenhar os papéis de facilitador e mediador nas formações. A seguir, tem-se o fluxo dos tutores em seus estados:



Participar das reuniões agendadas pela coordenação do projeto, nas quais ocorrem orientações e organização do processo de trabalho para desenvolvimento das atividades.



Contribuir para a obtenção de cartas de anuências para realização do projeto e da pesquisa.



Realizar análise situacional de saúde dos municípios contemplados no projeto.



Planejar e organizar a formação em seus respectivos estados.



Participar do curso de Políticas Informadas por Evidências (PIE).



Realizar as formações presenciais e à distância.



Apoiar os municípios na execução dos projetos.



Realizar monitoramento da aprendizagem dos cursistas.



Acompanhar e selecionar os projetos exitosos em cada município.



Contribuir para a organização dos relatos de experiências exitosas de seus estados.

9. Produtos do Projeto



Site

O site permitirá que informações como agenda de formação, banco de dados, galeria de imagens, currículo das equipes, entre outros recursos sejam disponibilizados aos usuários da rede, facilitando inclusive a participação e a integração dos cursistas do projeto.

<https://sites.uft.edu.br/agenda2030ods/nordeste/>



Podcast

O Canal ODScast no YouTube, é uma produção audiovisual que trata diversos assuntos em formato de entrevistas com convidados de diversas áreas que compartilham conhecimento sobre os ODS e DANT.

<https://www.youtube.com/@acoesodsuft>



Livros e Publicações

Para registrar as práticas e estudos desenvolvidos pelos participantes.

<https://sites.uft.edu.br/agenda2030ods/nordeste/portifolios>



Seminários e Eventos

Para articular parcerias, promover conhecimento acerca dos ODS e Plano de DANT e divulgação dos resultados do projeto e fortalecimento da rede de saúde e do ensino.

<https://www.youtube.com/@canalPODScast/streams>

10. O que o projeto pode proporcionar aos estados e municípios?

Fortalecimento da Agenda 2030: Capacitar as equipes de vigilância em saúde nos estados para incorporar os indicadores dos ODS em seus processos de trabalho, promovendo uma gestão mais efetiva da saúde pública.

Plano de Ações Estratégicas para Enfrentamento das DANT: Fortalecer a implementação do Plano de DANT, alinhando-o às metas dos ODS para promover melhores condições de saúde nas capitais do Nordeste.

Ao enfrentar as DANT, os projetos de intervenção podem contribuir para redução dos impactos dos problemas de saúde, reduzindo ainda os gastos provenientes dos problemas de saúde.

Melhoria dos sistemas de coleta e uso de dados para monitoramento das doenças e agravos.

Articulação entre gestores, universidades, sociedade civil e órgãos públicos para criar uma rede colaborativa, fortalecer a governança e a implementação da Agenda 2030, mantendo a pauta aquecida.

11. O que o projeto pode proporcionar aos gestores, profissionais da saúde envolvidos?



Desenvolvimento profissional: oportunidade de aprofundar os conhecimentos sobre os ODS e o Plano de DANT (2021-2030), ampliando sua formação em áreas como promoção da saúde, prevenção de DANT, estratégias de sustentabilidade, metodologia ativa, advocacy e Planejamento Estratégico em Saúde (PES).



Impacto positivo na comunidade: chance de influenciar positivamente a formação de outros colegas e equipes, ajudando a disseminar boas práticas e conhecimentos que beneficiarão as comunidades. Possibilidade de tornarem-se agentes de transformação, promovendo saúde e sustentabilidade em nível local.



Integração e trabalho em equipe: O projeto envolve diversos profissionais de diferentes áreas e locais, proporcionando uma rica experiência de trabalho colaborativo, o que fortalece a rede de apoio entre os profissionais de saúde, cria oportunidades de aprendizagem e troca de experiências, além de melhorar a comunicação interprofissional.

12. O que o projeto pode proporcionar à sociedade civil?



Conhecimento sobre os ODS e o Plano de DANT: a comunidade passa a conhecer o que são os ODS e o Plano de DANT como agendas e documentos orientadores das ações de saúde que podem ser apropriados e compartilhados por todos;



Aproximação com os profissionais e serviços de saúde: o desenvolvimento do projeto permite novas abordagens com a comunidade, além de valorizar seus conhecimentos e capacidade de organização para a ação;



Conhecimento sobre vigilância de DANT: Aproximação de ações de vigilância em saúde promovendo seu reconhecimento como ação estruturante do SUS.



Protagonismo no desenvolvimento de projetos de saúde: oportunidade da comunidade participar e liderar ações do projeto nas pautas dos ODS e Plano de DANT.



13. Sobre o projeto anterior: Organização, Fortalecimento e Interiorização da Agenda 2030 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável na Amazônia Legal


De 2022 a 2023, o projeto implementado na Região da Amazônia Legal , capacitou mais de 200 profissionais nos municípios participantes dos estados de Tocantins, Maranhão, Pará, Mato Grosso e Amapá.


A finalização do projeto ocorreu em xxx de 2024, com a apresentação dos melhores projetos e avaliação da iniciativa pela equipe coordenadora, tutores e cursistas.

A iniciativa também resultou na publicação do Caderno do Tutor e do Cursista, materiais que apoiam a implementação do Plano de Ações Estratégicas para Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis (2021-2030).

O projeto promoveu o empoderamento comunitário, práticas preventivas e a integração intersetorial, contribuindo para a divulgação e uso dos indicadores do ODS e do Plano de Dant no planejamento das ações locais.

 **210**
Participantes
Capacitados

 **45**
Pessoas na equipe
de execução

 **6**
Eventos em
diversos estados

 **439**
Instrumentos de
pesquisa aplicadas

[SAIBA MAIS SOBRE O PROJETO ANTERIOR](#)



Referência bibliográfica

Ações ODS. **Conhecendo o Projeto: Organização, Fortalecimento e Interiorização da Agenda 2030 na Amazônia Legal.** 2024. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=7_0wye1m_00. Acesso em: 23 jan. 2025.

ALMEIDA, J.; SANTOS, R. (2020). **Comunicação e Ensino: A Importância do Diálogo na Educação.** Revista de Educação, 15(3), 45-60.

BORGES, T. (2021). **Flexibilidade no Ensino: Estratégias para um Aprendizado Eficaz.** Educação e Práticas Pedagógicas, 18(2), 120-134.

BRASIL. (2017). **Atenção Primária à Saúde: Diretrizes para a Formação de Redes de Atenção à Saúde.** Ministério da Saúde.

BRASIL. (2018). **Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis: Diretrizes para Implementação.** Ministério da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de Indicadores do Plano de DANT 2021-2030.** Brasília: Ministério da Saúde, 2021b. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-deconteudo/publicacoes/svsa/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt/cadernode-indicadores-do-plano-de-dant-2021-2030.pdf>. Acesso em: 24 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil 2021-2030.** Brasília: Ministério da Saúde, 2021a. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-deconteudo/publicacoes/cartilhas/2021/09-plano-de-dant-2022_2030.pdf/view. Acesso em: 24 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Indicadores de Saúde: conceitos e aplicações.** Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/indicadores_saude.pdf. Acesso em: 24 set. 2024.

CRUZ, L. (2022). **Gestão de Conflitos em Ambientes Educacionais.** Jornal de Psicologia Educacional, 12(1), 78-90.

CRUZ, Danielle Keylla Alencar; SANTOS, Marta Azevedo dos; CHAGAS, Herleis Maria de Almeida; NASCIMENTO, Talita Lima do Nascimento; GOMES, Gabriella MENDES, Gabriela de Campos. (Orgs.) **Fortalecimento e Interiorização da Agenda 2030 e sua Interface com as Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis na Região da Amazônia Legal – Caderno do Tutor** [recurso eletrônico] Palmas/TO: Editora da Univesidade federal do Tocantins (EDUFT) 2024. Disponível em: https://sites.uft.edu.br/agenda2030ods/media/publicacoes/CADERNO_TUTOR_2024_ODS.pdf. Acesso em: 23 jan. 2025.

FERNANDES, M. (2019). **Avaliação e Feedback: O Papel do Tutor**. Ensino e Aprendizagem, 10(4), 200-215.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA - UNICEF. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>>. Acesso em: 24 set. 2024.

LIMA, A. (2021). **Tecnologias Educacionais: Ferramentas para o Tutor Moderno**. Revista de Tecnologias na Educação, 5(1), 55-70.

MENDES, E. V. (2016). **As Redes de Atenção à Saúde e o Sistema Único de Saúde**. São Paulo: Hucitec.

MEYER, R. (2019). **Empatia na Educação: Construindo Relações de Confiança**. Educação e Humanidades, 11(3), 30-44.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>>. Acesso em: 24 set. 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 24 set. 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. (2015). **Vigilância em Saúde: A Importância da Informação para a Saúde Pública**. Geneva: WHO.

SCHWARTZ, I. V. et al. (2020). **Vigilância em Saúde e Atenção Primária: Interfaces e Desafios**. Revista Brasileira de Saúde Pública, 36(2), 123-134.

SILVA, P. (2018). **O Tutor como Facilitador do Aprendizado**. Estudos em Educação, 14(2), 90-105.

SOUZA, A. et al. (2019). **Promoção da Saúde e Vigilância em Saúde: Um Diálogo Necessário**. Saúde em Debate, 43(2), 156-169.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Plano de DANT
2021-2030

**Visite nosso site e nos
acompanhe nas redes sociais**



Clique nos botões!